



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolgia  
03 a 06 de junho de 2015  
Natal/RN

## Trabalhos Científicos

**Título:** Efeitos Do Tratamento Da Puberdade Precoce Central Com Análogos De GnRh Sobre O Ganho Estatural E Estatura Adulta Em Meninas Entre 6-8 Anos

**Autores:** RAMOS CO; BESSA D; MACEDO DD; SILVA MC; CUKIER P; LATRONICO AC; MENDONCA BB; BRITO VN

**Resumo:** Objetivos: Avaliar o ganho estatural e estatura adulta (EA) das meninas com PPC idiopática entre 6-8 anos, tratadas com aGnRH e identificar fatores determinantes da EA. Metodologia: Dados antropométricos de 29 meninas com PPC entre 6-8 anos tratadas com aGnRH que atingiram EA foram revisados. Estatura predita (EP) foi calculada pelo método de Bayley Pinneau. Análises estatísticas foram realizadas pelo teste t de Student e regressão linear, com significância estatística se  $p < 0,05$ . Resultados: A média de IC do início da puberdade foi  $6,8 \pm 0,6$  anos e IC média do início e final do tratamento  $8,5 \pm 0,7$  e  $10,8 \pm 0,7$  anos, respectivamente. IO média no início e final do tratamento foi  $10,8 \pm 1,1$  e  $12,5 \pm 0,7$  anos, respectivamente. Média do DP da altura no início do tratamento foi  $1,5 \pm 1,1$ . A mediana do DP da estatura alvo foi  $-0,8$ . O tempo médio de tratamento foi 2,4 anos. Houve diferença significativa entre a média de EP no início e final do tratamento ( $p = 0,001$ ). A média da EA foi  $157,9 \pm 6,8$  cm (DP:  $1,2 \pm 1,2$ ). Houve diferença significativa entre as médias da EP no início do tratamento e EA ( $p = 0,006$ ). Os fatores que influenciaram positivamente a EA foram: DP da estatura alvo ( $r^2 = 0,27$ ;  $p = 0,005$ ), DP da altura no início ( $r^2 = 0,59$ ;  $p < 0,001$ ) e final do tratamento ( $r^2 = 0,66$ ;  $p < 0,001$ ). Conclusão: O tratamento da PPC com aGnRH nas pacientes que iniciaram o tratamento entre 6 e 8 anos resultou na preservação do potencial genético de altura.